



AMORIM

Um novo processo de fabrico

Todo o processo de fabrico, , durante um período de 12–18 meses, desde a extracção da cortiça até à fase de engarrafamento, é supervisionado e aperfeiçoado em conformidade.

Após a extracção da cortiça, esta é seleccionada e armazenada em placas de aço inoxidável (para evitar o seu contacto com o solo) e os centímetros da prancha de cortiça que estiveram em contacto com o solo florestal são removidos.

Graças à estrutura empresarial da Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A., estes desperdícios de cortiça podem ser processados para posterior utilização industrial de valor acrescentado – desde o fabrico de solas para as sandálias Birkenstock®, ao material de isolamento dos vaivéns espaciais.

A primeira etapa do processo de selecção de qualidade consiste na lavagem e cozedura. A Amorim & Irmãos investiu milhões de euros na instalação de unidades de processamento, localizadas nas proximidades da região alentejana, com o objectivo de tratar a matéria-prima com a maior brevidade possível.

Paralelamente aos sofisticados computadores que procedem à classificação dos discos e rolhas após brocagem, também foram instalados tanques de tratamento de alta tecnologia que permitem um processo de cozedura acelerado e duplamente eficaz - CONVEX®, proporcionando uma secagem rápida das pranchas e evitando a formação de humidade. A maior eficácia deste sistema permitiu reduzir o tempo de processamento de duas semanas para dois dias.

Eliminados os precursores dos TCA – tanto quanto é possível num produto 100% natural -, as pranchas são então classificadas e as melhores são despachadas para as unidades de fabrico de rolhas de champanhe e de vinho, localizadas perto do Porto, para serem submetidas ao processo de fabrico.

E foi aqui que se verificaram as maiores mudanças dos últimos anos.

Foi aprovado um investimento ainda maior que, sob a responsabilidade de Miguel Cabral, director do Departamento de Investigação & Desenvolvimento, e da sua equipa, incluiu, desde a instalação de nove máquinas GC-MS (Gas Chromatography – Mass Spectrometry), altamente eficientes, capazes de analisar 24/7 amostras através de um minucioso sistema de cromatografia a gás, até ao desenvolvimento do sistema ROSA® (Rate of Optimal Steam Application), que não tem paralelo no mercado.

Cada lote de rolhas que passa pelas diferentes unidades de produção é submetido a análise – desde as rolhas de cortiça de alta qualidade até aos compostos, constituídos por grânulos de cortiça, passando pelas populares rolhas técnicas Twin Top®, com um corpo em aglomerado e um disco de cortiça natural em ambos os topos.

Mais de 10.000 amostras passam, todos os meses, pelos laboratórios Amorim – um número superior a qualquer outra unidade do sector, em qualquer parte do mundo.



AMORIM

Sempre que algum lote de amostras revela a mínima percentagem de TCA – é imediatamente devolvido à procedência, para que lhe sejam aplicadas novas medidas correctivas.

Mas a ciência também teve o seu papel noutra desenvolvimento revolucionário – a unidade ROSA®.

O departamento de I&D (consultar I&D) concluiu que o TCA é “volátil perante a presença do vapor de água” – pelo que passou muitos meses a pesquisar formas de injectar e, seguidamente, extrair vapor de água dos produtos de cortiça, sem danificar as próprias rolhas. O resultado foi a descoberta de um método sem precedentes – e ao mesmo tempo rentável – que usa vapor controlado para expulsar as contaminações de TCA, e que foi comprovado, não só em testes de dimensão industrial, mas também em pesquisas independentes divulgadas por laboratórios de renome em três continentes.

O grupo Amorim instalou diversas unidades Rosa®, em que todos os grânulos de cortiça (destinados ao fabrico de aglomerados e de rolhas técnicas Twin Top®) são tratados juntamente com os lotes de cortiça natural que, por indicação das máquinas GC-MS, necessitem de tratamento adicional.

No início de 2007, com a entrada em funcionamento do ROSA *Evolution*®, todas as rolhas dos lotes de qualidade superior passam a ser submetidos a um processo de destilação a vapor, independentemente dos resultados GC-MS -, o que terá enormes repercussões no mundo dos vinhos de qualidade.

No grupo Amorim, nada é deixado ao acaso. Poderá ser dispendioso – em tempo consumido e investimento financeiro -, as os resultados compensam. O volume de negócios duplicou desde os anos 90, e o grupo Amorim vende hoje mais rolhas de cortiça do que nunca.

Graças a todas estas novas medidas preventivas e correctivas, registam-se hoje menos devoluções do que nunca por parte das caves e retalhistas.

E quanto ao futuro?

Actualmente, o Grupo Amorim continua a conquistar novos mercados. As equipas de marketing e de I&D viajam pelo mundo inteiro para promoverem seminários e *workshops* dedicados aos problemas que afectam o sector dos vinhos, participando também em projectos de investigação, em colaboração com os principais produtores vinícolas.